



APRESENTAÇÃO

A Revista Profissão Docente apresenta neste número um conjunto de textos organizados com o propósito primeiro de contribuir com as discussões desenvolvidas, por pesquisadores e educadores, acerca de temáticas relevantes para o entendimento e efetivação da educação enquanto prática social de humanização.

As produções científicas abordam, em seu conjunto, a complexa temática da formação de professores, tanto na perspectiva da formação inicial quanto da continuada, a educação especial no contexto da sua historicidade legal, as experiências e vivências no âmbito das tecnologias da informação e comunicação e das metodologias que proporcionam o aprender pela prática. Dialogam com os leitores, numa busca de partilhar algumas possibilidades de ampliação dos olhares sobre a educação, sobre a profissão docente e a saúde dos professores e seus desdobramentos na qualidade da educação oferecida aos nossos alunos.

As produções estão materializadas em oito artigos e um relato de experiência de pesquisadores de diversificada origem institucional: Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES/Goiás, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC – Minas Gerais, Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM- Minas Gerais, Universidade Estadual Paulista – UNESP - IGCE, Rio Claro – São Paulo, Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão – UFG/RC- Goiás, Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM – Minas Gerais, Universidade de Uberaba – UNIUBE – Minas Gerais, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul– UEMS – Mato Grosso do Sul e Centro Paula Souza – CPS - São Paulo.

Um grupo, composto de cinco artigos, focaliza a formação de professores, sendo três sobre a formação inicial, um sobre a formação continuada no âmbito da pós-graduação e outro sobre a formação no contexto da educação tecnológica.

O artigo intitulado *Formação inicial e constituição docente no âmbito do Ensino Superior*, de autoria de Evandro Salvador Alves de Oliveira, Guilherme Sousa Borges e Laudinéa Souza Rodrigues, resulta de um estudo bibliográfico que discute a formação inicial de professores e o processo de tornar-se professor universitário, reflete “sobre como os professores percebem o processo de constituição docente, a partir de análises recuperadas das suas trajetórias ocorridas no campo da Educação” e evidencia, a escola enquanto espaço de

relações e interações constituidoras de experiências, nesse movimento de constituição do ser e se tornar professor.

O artigo intitulado *Formação inicial e altas habilidades: impactos na formação de graduandos em projeto de extensão*, das autoras Danielle Ornelas Amorim e Stela Maria Fernandes Marques, retrata a pesquisa realizada com alunos do curso de Ciências Biológicas, no âmbito de um projeto de extensão universitária, com o objetivo de “compreender a percepção dos alunos do curso de Ciências Biológicas acerca das suas vivências pedagógicas ao realizarem atividade extensionista com um público com altas habilidades”. As autoras problematizam a ausência na formação inicial de professores, de conhecimentos e práticas, que tomam como objeto as necessidades formativas dos alunos com altas habilidades, indicando a invisibilidade desses sujeitos nos contextos escolares. Constataram que a inserção dessa temática na graduação, possibilita que a diversidade seja compreendida e respeitada, assim como motiva os futuros professores a buscarem alternativas pedagógicas para trabalharem com esses alunos.

O estudo de caso, materializado no artigo *A importância de projetos governamentais na formação inicial docente: um estudo de caso*, de autoria de Vanessa de Paula Cintra e Miriam Godoy Penteado, analisa a constituição do trabalho colaborativo de uma equipe de professores e alunos do curso de Matemática da Universidade Federal de Uberlândia, participantes do Projeto Rede Internacional Virtual de Educação - RIVED. Focaliza a elaboração e potencialidades dos objetos de aprendizagem no processo ensino-aprendizagem de conteúdos matemáticos, vinculados à Educação Básica, e as contribuições desse processo na formação inicial de professores. Aborda a importância de ações e políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento e utilização de tecnologia da informação e comunicação – TIC, para serem utilizadas no processo ensino-aprendizagem de conteúdos escolares.

O artigo *Ser Mestre em Educação: motivos e motivações por essa Formação Continuada*, elaborado pelo coletivo de pesquisadores constituído por Wender Faleiro, Maria Amélia Cândida Machado, Grazielly Katarinni Gomes Lemos e Gigliane Cristine Queiroz, propõe uma discussão sobre os motivos que impulsionaram a escolha e a permanência de alunos na pós-graduação em Educação. A pesquisa, do tipo quali-quantitativa, foi realizada com 11 mestrandos da disciplina de Pesquisa em Educação, no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Catalão. Evidencia as novas configurações de qualificação profissional de professores e a importância dos espaços constituídos pela pós-graduação, enquanto locus de formação continuada de professores e pesquisadores. Nesse contexto, o artigo apresenta as contribuições que a pós-graduação em Educação tem no processo formativo docente,

permitindo aos mestrandos “romperem com o pensamento minimalista da Educação, a Educação escolar, amplificando o conceito que está interligado com as ações do sujeito em seu desenvolvimento em sociedade.”, além de colocar em relevo algumas angústias e dificuldades dos mestrandos, como a questão financeira, a extensão da carga de trabalho com as jornadas duplas/triplas, as questões acadêmicas e emocionais, presentes no cotidiano de quem escolhe trilhar pelo caminho da pós-graduação em Educação.

O artigo *A formação docente em educação profissional e tecnológica: demandas e desafios*, dos autores Leide Vânia V. D. Frazão, Paula Teixeira Nakamoto e Geraldo Gonçalves Lima, fruto de uma pesquisa bibliográfica, apresenta algumas reflexões motivadas pelo questionamento de “como o docente da Educação Profissional e Tecnológica tem se preparado para lidar com as novas demandas educacionais”. Analisa os desafios e as possibilidades das tecnologias, a partir de autores como, Kuenzer, Machado, Ciavatta, Moran. Apresenta as necessidades de mudanças tais como: inovação das práticas pedagógicas, revisão curricular, novas posturas e formas de gestão educacional e novos papéis dos sujeitos nesse contexto. Diante de um cenário de transformações na sociedade, destaca a necessidade de “superação da estrutura fragmentada que ainda caracteriza a educação profissional no Brasil” e ressalta a importância de investimentos na formação dos professores, que atuam nesse segmento educacional, com vistas à efetivação de práticas pedagógicas interdisciplinares e integradoras.

Ainda, sobre o contexto da educação profissional, no artigo *Opinião dos discentes de cursos técnicos sobre a aplicação da gamificação: Plataforma Kahoot*, os autores Carlos Vital Giordano, Francis Akemi Nitto Simõese Flávio Lourenço de Carvalho, apresentam uma pesquisa realizada, com 55 discentes, nas aulas dos cursos de Desenvolvimento de Sistemas e Administração, em duas escolas técnicas públicas do Estado de São Paulo, sobre a utilização da gamificação, por meio da plataforma Kahoot, enquanto possibilidade metodológica para o ensino-aprendizagem. A partir da análise da proposta de gamificação, os autores apresentam as possibilidades de utilização de práticas diferenciadas no contexto da educação profissional e as suas exigências, quanto à formação docente e estrutura física e tecnológica, para que sejam realizadas.

Contamos, também, nesse número, com outros dois artigos e um relato de experiência. O artigo *Educação Especial e as Políticas Públicas na Perspectiva da Educação Inclusiva*, das autoras Dulceana Pereira e Fernanda Telles Márques, é um convite aos pesquisadores e educadores interessados na aproximação com a História da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Com o objetivo de “compreender a temática da educação da pessoa com deficiência no Brasil e seus aspectos legais”, as autoras desenvolveram uma pesquisa bibliográfica-documental, com análises críticas do constructo legal norteador das ações no

contexto da Educação Inclusiva. O texto oferece uma condução pelos meandros da historicidade da deficiência, seja pelos aspectos legais, seja pelos aspectos que evidenciam ausências, distanciamentos e pouca efetividade de atendimento às necessidades dos sujeitos com deficiência. Problematizam a naturalização do processo histórico da educação especial e da inclusão da pessoa com deficiência no contexto escolar, como sendo linear, em constante evolução e sem rupturas, evidenciando, assim, uma construção social forjada na desconsideração das contradições que o acompanha. Apresentam as contribuições da análise dessa trajetória na identificação e compreensão do hiato existente entre o amparo legal da Educação Especial e as práticas escolares, marcadamente contraditórias e norteadas por “concepções que dificultam a emancipação da pessoa com deficiência e sua participação nos diversos espaços sociais”.

Por sua vez, o artigo intitulado *Causas e consequências dos afastamentos dos professores no município de Aparecida do Taboado – MS*, de autoria de Reginaldo Peixoto, Joaquim Donizete de Matos e Edna Pereira Silva, apresenta a pesquisa realizada com o objetivo “discutir a saúde dos trabalhadores/professores da Rede Municipal de Educação do Município de Aparecida do Taboado – MS, a partir dos afastamentos apresentados entre os meses de janeiro e outubro de 2019”. Na busca por entendimentos das causas e motivos que levam muitos professores a adoecerem e, conseqüentemente, a se afastarem de suas atividades profissionais, os autores, inicialmente, apresentam um estudo estabelecendo relações entre saúde e doença, em seguida, lançam mão de dados estatísticos para evidenciar os motivos dos afastamentos e, por fim, analisam os resultados obtidos, com a apresentação de possibilidades para amenização dos referidos afastamentos.

No relato de experiências *Projeto “aprender vendo e aprender fazendo”*: um relato de experiência do curso de Educação Física – Uniube, de autoria de Sandra Maria do Nascimento Moreira e Camila de Oliveira Vieira, é compartilhada “uma experiência vivenciada pelos alunos dos cursos Educação Física, licenciatura e bacharelado da Universidade de Uberaba – modalidade EAD, na qual as autoras, defendem a atividade do aluno como propiciadora e necessária para o seu desenvolvimento integral, fundamentadas na Teoria Histórico-Cultural e, mais especificamente, na Teoria da Atividade desenvolvida por A. N. Leontiev (1903-1979).

Agradecemos carinhosamente aos pesquisadores que escolherem a Revista Profissão Docente para compartilharem suas reflexões e análises, frutos de suas pesquisas científicas e aos pareceristas pela colaboração.

Desejamos uma boa leitura a todos.

Adriana Rodrigues